



WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO IX • N.º 79 • ABR/MAI. 2018 • 1€



HOMENAGEM

**Carlos do Carmo dá nome
a Auditório de Lagoa**

FESTIVAL EM ALBUFEIRA

Jovens algarvios revelam arte



IGUALDADE

**Lançado Prémio
Maria Barroso**

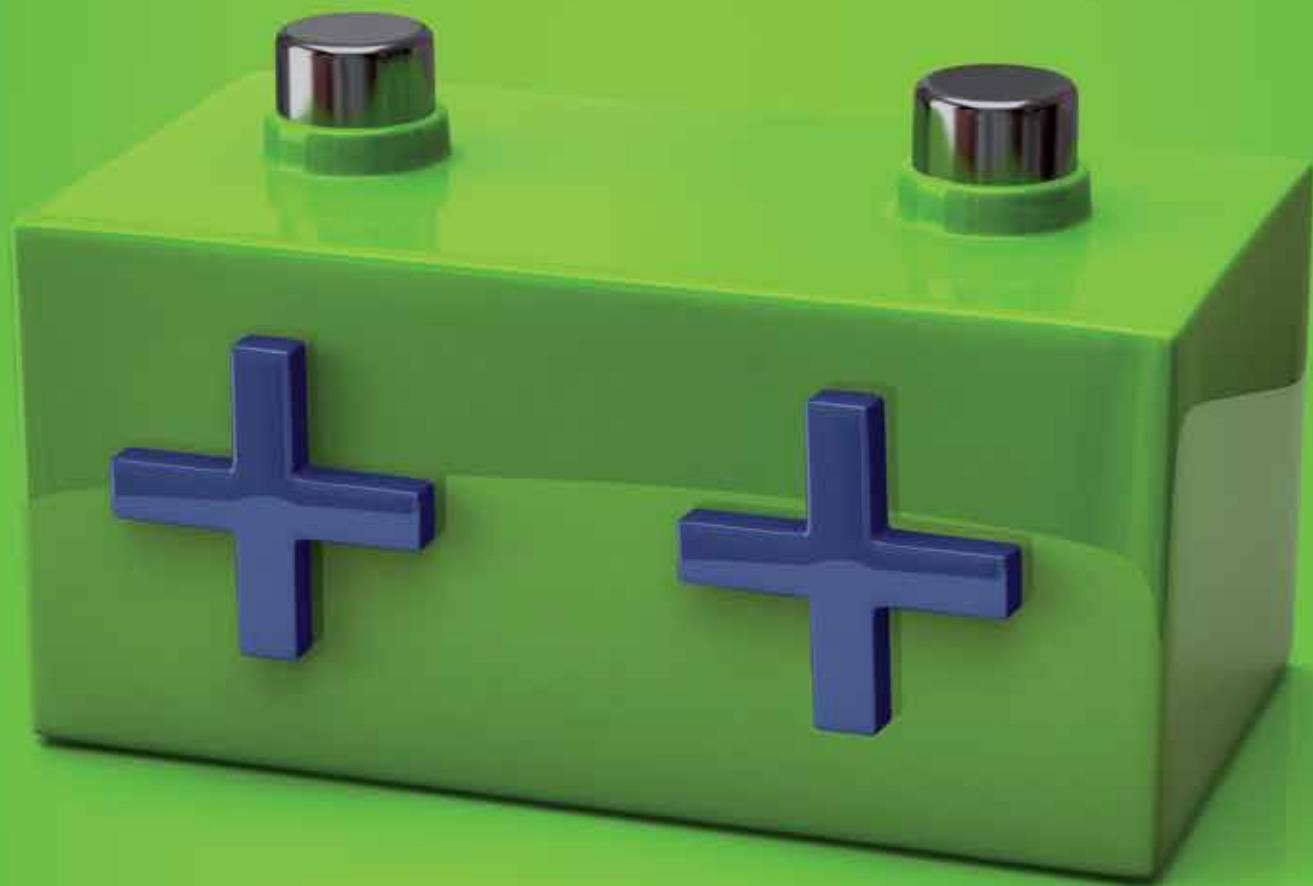
PORTIMÃO

**Museu festeja
10 anos em maio**

TRADIÇÃO

**Dialeto regional
deve ser preservado**

NUMA BATERIA USADA, SÓ VEMOS O LADO POSITIVO



ENTREGUE A SUA BATERIA
DE VEÍCULO USADA PARA
RECICLAGEM EM QUALQUER
CENTRO DA REDE VALORCAR E
CONTRIBUA PARA ESTA
CORRENTE DE BOA ENERGIA


valorcar

Damos à sua bateria de veículo usada o devido valor.
Mais informação em: www.valorcar.pt

10

LAGOA

Prémio Maria Barroso lançado para “agitar consciências”



22

ALBUFEIRA

Marcação de visitas para o OPTO até final de abril

27

PORTIMÃO

Freguesia ajuda seniores a preencherem IRS



31

CIÊNCIA

Efeitos das alterações climáticas na agricultura

32

AMBIENTE

Um mar cada vez mais vazio

Algarve também é cultura

RUI PIRES SANTOS DIRETOR



Como faz parte da nossa ‘missão’, neste número da Algarve Vivo apresentamos alguns dos principais acontecimentos da região na área da cultura, mas também do ambiente ou da sociedade. São muitos os rostos dos algarvios destacados em diferentes peças realizadas. A começar pelo Festival de Artes Infantil e Juvenil de Albufeira, um evento já com peso e tradição de barlavento a sotavento, no qual é possível perceber que há cada vez mais trabalho meritório e talento nos nossos jovens, hoje mais virados para a cultura, ao contrário do que se poderia imaginar. A Algarve Vivo acompanhou a festa e apresenta imagens e depoimentos de vários participantes.

Ainda em Albufeira, vai realizar-se, em maio, a sexta edição do Opto, fórum de educação e formação destinado aos jovens e que vem ganhando cada vez mais importância entre os estudantes. O evento conta com a presença de centenas de expositores, entre universidades, escolas secundárias e profissionais. A Semana Coral de Lagoa e o décimo aniversário do Museu de Portimão são também temas que preparámos para os nossos leitores.

Em Lagoa, recentemente, foi criado o Prémio Municipal Maria Barroso e será batizado, a 28 de abril, o Auditório Municipal daquela cidade com o nome de Carlos do Carmo. As duas iniciativas evidenciam o cariz nacional e visibilidade que o concelho pretende dar à cultura, uma área na qual é um dos mais dinâmicos do Algarve. Ainda que possam sempre existir vozes contrárias à atribuição do nome de Carlos do Carmo ao Auditório, essencialmente por não ser algarvio, o fadista é – aepnas e só – uma das figuras vivas mais ilustres e premiadas da música e da cultura portuguesas, em particular do fado, tão apreciado e sentido neste concelho e na região. A intenção é boa e Lagoa fica a ganhar pela ideia e por, assim, alcançar uma dimensão ainda maior na sua visibilidade cultural.

Estes são alguns dos assuntos da edição nº 79 da Algarve Vivo. Espero que apreciem. Voltaremos em junho.



D.R.

SEGUNDO VOTAÇÃO MUNDIAL PROMOVIDA PELO TRIPADVISOR

Praia da Falésia na dúzia de ouro

●●● Albufeira está no Top 3 dos destinos nacionais preferidos dos viajantes, de acordo com os Travelers Choice 2018 do TripAdvisor, enquanto na listagem deste ano, feita com base nos comentários dos clientes do maior portal mundial de viagens, a melhor praia portuguesa continua a ser a

Falésia, que ocupa o 12.º lugar da tabela a nível mundial.

O 'site' TripAdvisor regista perto de 65 milhões de visitas mensais e oferece mais de 60 milhões de avaliações para ajudar a planejar as férias dos viajantes.

Aquele destino balnear, que conquistou o 12.º lugar no top dos

melhores do mundo, é descrito como "a mais linda praia do Algarve, de vista deslumbrante, águas calmas e cristalinas, contraste de cores entre os tons alaranjados das falésias e os tons azulados do mar, à qual se pode chegar por trilhas deslumbrantes no meio a natureza."



D.R.

ATRIBUIDOS PELA IAATE

Zoomarine recebe dois troféus

Na 26ª conferência anual da IAATE (International Association of Avian Trainers and Educators), que recentemente decorreu em Redding, na Califórnia, o Zoomarine foi destacado com duas importantes distinções oficiais: o Special Award for Outstanding Achievement and Valued Service 2017 e o High Flyer Award. O parque aquático temático situa-se na freguesia da Guia, concelho de Albufeira.



D.R.

A 18 DE MAIO

Dead Combo atuam em Silves

Os Dead Combo estarão presentes em Silves, no Teatro Mascarenhas Gregório, a 18 de maio, pelas 21h30, como 'estrelas' de mais uma edição do evento Lado B. Tó Trips e Pedro Gonçalves darão no espetáculo destaque especial ao último álbum de originais, 'Odeon Hotel', lançado em abril de 2017 e que contou com a produção de Alain Johannes, que já trabalhou com Queens of the Stone Age e Chris Cornell.

→ Viv'o Mercado anima Lagos

D.R.



Até 31 de outubro, as quartas-feiras são sinónimo de Viv'o Mercado, iniciativa da Rede Social de Lagos. Realiza-se no Mercado do Levante, entre as 18h00 e as 22h00, período em que os visitantes podem encontrar produtos de origem biológica, artesanato e tasquinhas.

→ Clube Carrasquense fez 34 anos

O Clube Recreativo Carrasquense, em Portimão, festejou a 1 de abril o 34º aniversário, numa tarde animada e com muita música. Houve baile com Roberto Bernardino e fados com a jovem talento Luana Velasques. Já ao fim do dia cantaram-se os parabéns e partiu-se o bolo de aniversário desta coletividade. Presente na festa, além da direção do clube, esteve o presidente da Junta de Freguesia de Portimão, Álvaro Bila, e o vice-presidente da Câmara Municipal, Castelhão Rodrigues. Para o 25 de Abril, o clube está a preparar um baile solidário, cujas receitas reverterão a favor da ASCAR (Associação Comunitária da Aldeia do Carrasco). O artista convidado é Fábio Nunes, numa tarde concorrida e animada no simpático Clube Recreativo Carrasquense.



SERVIÇOS & SESSÕES

Casamentos / Recém-Nascidos

Batizados / Moda / Maternidade

Smash the Cake / Aniversários / Família

Namorados / Eventos / Boudoir

Despedidas de Solteira/o

Imobiliária



CONTACTOS

Kátia Viola . +351 964 411 294 . info.photos4life@gmail.com
@photos4life.portugal . www.photos4life.info

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DESTE DESPORTO

Pilates para uma saúde mais forte

Além de melhorar aspetos corporais, como tonificação muscular ou postura, também ajuda na parte mental, aliviando ansiedade e 'stress'.

São muitos os benefícios que o pilates pode proporcionar à sua saúde, numa modalidade que vem ganhando cada vez mais adeptos, entre mulheres e homens. Entre as inúmeras vantagens, de destacar o aumento da flexibilidade, a ativação dos músculos do tronco e a melhoria da estabilidade pélvica e lombar, o que contribui para uma melhor postura, sem dores nas costas. Além disso, este método é um fantástico aliado contra o 'stress' diário.

O praticante de pilates sente um alívio quanto a possíveis dores no corpo. Além disso, melhora a densidade óssea, desenvolve a função e eficiência pulmonar com a melhora da circulação, ajudando também no tratamento de doenças como escoliose, osteoporose, artrite

e esclerose múltipla.

Esta modalidade pode ser praticada por idosos, até porque traz inúmeros benefícios às pessoas desta faixa etária, como o aumento da força e da flexibilidade muscular, da mobilidade articular e a melhoria do equilíbrio e da postura. É bom para o humor e melhora a autoestima, pois liberta endorfinas, responsáveis pela sensação de prazer e bem-estar, diminuindo assim o 'stress'. Por outro lado, beneficia o funcionamento dos órgãos internos, uma vez que ao estimular os músculos que sustentam a coluna, os órgãos internos e a postura, é formado um cilindro que traz estabilidade corporal, que protege a coluna: melhora ainda significativamente o funcionamento dos órgãos internos.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Melhora a força, a flexibilidade e o tônus muscular, reduzindo a fadiga
- Fortalece os músculos sem causar dor nem danificar as articulações
- Melhora a postura, a coordenação e o equilíbrio
- Melhora a respiração, a auto-estima e reduz o 'stress'
- Auxilia a prevenção contra a osteoporose
- Elimina toxinas e facilita a drenagem linfática
- Fortalece músculos abdominais
- Tonifica a silhueta, alisa a barriga e ataca a celulite



BREVES

Como surgiu o pilates

Joseph Pilates (1880-1967) foi um alemão que sofreu, durante a infância, de raquitismo, asma e febre reumática. Tais acontecimentos levaram-no a interessar-se pelo estudo da anatomia e fisiologia humana e dos fundamentos de medicina oriental. Através do seu trabalho, e para evitar passar o resto da vida dependente de uma cadeira de rodas, desenvolveu cerca de 500 exercícios que o ajudaram, bem como aos seus seguidores, a levar uma vida longa e saudável.

Em que consiste

É um conjunto de exercícios controlados, pausados e metódicos, através dos quais se exercitam todos os músculos do corpo. Proporciona elasticidade e flexibilidade (possibilita movimentos mais harmoniosos), define e tonifica o corpo e ajuda-nos a conhecê-lo melhor. Para além disso, atua também ao nível psíquico, melhorando o autoconhecimento e diminuindo os níveis de ansiedade e 'stress'.

Resultados em quanto tempo?

Cada sessão de pilates dura uma hora. Praticá-lo três vezes por semana é o ideal, mas com apenas duas sessões por semana já se verificam algumas mudanças. Os resultados fisioterapêuticos notam-se muito precocemente (em cerca de três sessões). E os benefícios estéticos (corpo forte e tonificado) notam-se entre as sessões 30 e 40.

Inter***marchê***



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



**Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros
Monchique · Messines**



MANTER CÉREBRO ATIVO FORTALECE AS LIGAÇÕES ENTRE AS CÉLULAS

Estilo de vida saudável pode reduzir risco de Alzheimer

Realizar determinados exercícios estimula o fluxo sanguíneo para o cérebro.



Ana Margarida Cavaleiro
Diretora do Departamento
de Formação e Projetos da
Associação Alzheimer Portugal

Os hábitos que adotamos na vida podem fazer uma grande diferença na nossa saúde, assim como podem vir a reduzir os riscos de desenvolver a doença de Alzheimer, ou outras formas de demência. Apesar de não podermos garantir que, ao melhorar esses hábitos, não desenvolva esta doença, alguns estudos recentes têm vindo a evidenciar que as pessoas que adotam estilos de vida saudáveis têm um risco reduzido de vir a desenvolver demência.

Um cérebro saudável é importante em muitos aspetos da nossa vida para que os nossos pensamentos, sentimentos e lembranças se mantenham. Não se sabe ainda como se pode prevenir, ou curar, a demência, mas existem muitas coisas que se pode fazer para manter o cérebro saudável com o avançar da idade, tais como manter o cérebro ativo, adquirir uma alimentação equilibrada e saudável, optar pela prática de exer-

cício físico, por uma vida social mais ativa e pela realização de 'checks-ups' regulares.

Ao manter o cérebro ativo, está a fortalecer as ligações entre as células cerebrais, contribuindo para uma mente saudável. É de grande prioridade a realização de atividades que envolvam novas aprendizagens, como jogos de raciocínio (palavras cruzadas, puzzles de letras e números, xadrez, damas ou cartas), leitura, escrita, diálogo, uso do computador, ou a aprendizagem de uma nova língua.

Quando se fala na aquisição de uma alimentação equilibrada, o facto de reduzir as gorduras saturadas, escolher carnes magras e produtos lácteos com pouca gordura, evitar a manteiga, os alimentos fritos, doces, bolos e bolachas, contribui para o zelo da sua saúde e, ao mesmo tempo, do seu cérebro.

No que diz respeito à prática de exercício físico, ao realizar determinados exercícios está



Um cérebro ativo fortalece as ligações entre células

a estimular o fluxo sanguíneo para o cérebro. Se atividades como andar, dançar, correr, andar de bicicleta, nadar, ou praticar yoga, forem realizadas pelo menos 30 minutos por dia, pode ser suficiente para reduzir o risco de desenvolver demência e a probabilidade de desenvolver doenças cardíacas, derrames e diabetes. Também a realização de 'checks-ups' regulares tem a sua importância e não deve ser descurada, pois aumenta a possibilidade de serem detetados eventuais problemas, assim que eles surjam, o que torna o seu tratamento mais fácil.

O importante é que se lembre da sua memória em todas as idades, ao apostar nestas

pequenas atividades realizadas em conjunto no dia-a-dia, de forma a maximizar os seus benefícios, garantindo resultados bastante mais favoráveis.

Alzheimer Portugal

A Alzheimer Portugal é a única organização de âmbito nacional, especificamente constituída com o objetivo de promover a qualidade de vida das pessoas com demência e dos seus familiares e cuidadores, tendo como visão uma sociedade que integre as pessoas com demência e reconheça os seus direitos.

A Alzheimer Portugal celebra em 2018 o seu 30º aniversário. Pode consultar o site da associação em www.alzheimer-portugal.org.

A portrait of Cuca Roseta, a woman with long dark hair and dramatic eye makeup, wearing a dark blue velvet jacket with a wide collar. She is looking directly at the camera with a serious expression.

CUCA ROSETA

"LUZ"

28 ABRIL '18 | 21H30

**CENTRO CONGRESSOS DO ARADE
LAGOA**

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA MAIORES DE 6 ANOS - BILHETE PAGO A PARTIR DOS 3 ANOS



TURISMO DE
PORTUGAL



algarve



Portimão



DISTINÇÃO DE ÂMBITO NACIONAL NO VALOR DE 30 MIL EUROS

Prémio Maria Barroso

pretende “agitar consciências”

CMLAGOA

**Medida camarária
insere-se na estratégia
do novo Pelouro para
a Igualdade, Género
e Cidadania.**

FERNANDO MANUEL VIEIRA

●●● A Câmara de Lagoa decidiu instituir em 2018 o Prémio Municipal Maria Barroso, que de dois em dois anos irá distinguir personalidades que contribuam para a construção e valorização da igualdade, género e cidadania, visando “agitar consciências, romper com o papel decorativo da mulher e pugnar pelos ideais de igualdade”, conforme realçou Francisco Martins, presidente da autarquia, durante a apresentação do galardão, realizada a 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

No valor de 30 mil euros, trata-se da mais avultada distinção nacional a atribuir nesta vertente e resulta de uma parceria estabelecida entre a edilidade de Lagoa e o Grupo Vila Vita. A iniciativa integra o plano de atividades do recentemente criado Pelouro para a Igualdade, Género e Cidadania, sob responsabilidade política do próprio autarca.

Presente na cerimónia de lançamento do Prémio Municipal Maria Barroso, João Soares agradeceu comovido a homena-



João Soares, ao lado de Francisco Martins, esteve em Lagoa na apresentação pública do prémio em memória de sua mãe

gem que o mesmo representa para a memória de sua mãe, recordada como “uma mulher que conseguiu, só pela sua presença discreta e forma de viver, dar uma imensa lição em termos da igualdade de género, porque era casada com um homem que tinha uma imagem fortíssima, embora nunca se tenha deixado ‘apagar’ como a esposa do Mário Soares.”

Igualdade em debate

Seguiu-se um interessante debate, moderado pelo jornalista da RTP Luís Castro, no qual participaram Isabel Bartal, socióloga e deputada cantonal de Zurique, que viveu parte da juventude em Lagoa, Ana Matos Fernandes, socióloga e ‘rapper’, conhecida como ‘Capicua’, e Fernando Anastácio, deputado na Assembleia da Re-

pública.

Inspirados pelo tema ‘Questões de género: fraturantes ou estruturantes?’, os participantes falaram sobre temas como as quotas de género nos organismos públicos, a licença de maternidade, a desigualdade no acesso ao emprego e a moldura penal para crimes de violência doméstica, entre outros.



O fórum teve uma participação empenhada de alunos e professores



Os jovens tiveram oportunidade de apresentar as suas dúvidas

Semana Verde sensibiliza para boas práticas ambientais

Durante cinco dias, a comunidade escolar local foi alertada para a preservação do ecossistema.

●●● A salvaguarda da biodiversidade, da qual dependem todos os seres humanos, serviu de mote para a segunda edição da Semana Verde de Lagoa, que entre 19 e 23 de março envolveu alunos, docentes, agentes locais e população em geral.

Das várias iniciativas, merece destaque a participação de 190 crianças do 1º Ciclo do concelho, nas atividades pedagógicas desenvolvidas no Parque Municipal das Fontes de Estômbar, onde plantaram espécies autóctones e contactaram com a observação

meteorológica e respetiva importância para a tomada de decisões.

Outro realce da programação pertenceu ao Fórum de Educação Ambiental para a Cidadania, que no dia 19 de março sensibilizou no Convento de S. José algumas dezenas de alunos e professores, para a importância da floresta natural e a preservação das zonas verdes. Temas em destaque foram, durante aquele dia, a importância da intervenção educativa em prol de uma ação cívica cada vez mais urgente, a conservação da biodiversi-



Uma exposição fez parte do fórum

dade, a relevância da Pegada Ecológica Nacional, de que Lagoa faz parte, e o grave pro-

blema dos microplásticos que poluem os oceanos de forma alarmante.

É urgente consciencializar os mais novos para a preservação do ecossistema

Convento de S. José foi palco de um fórum dirigido à comunidade educativa, no qual foram abordados alguns dos temas em desta-

que na agenda da preservação do ecossistema e da melhoria da qualidade de vida de todos nós.

FERNANDO MANUEL VIEIRA

Pegada ecológica vai ajudar gestão autárquica

●●● O Fórum de Educação Ambiental para a Cidadania, realizado em março, contou com a presença de Paulo Magalhães, coordenador da Pegada Ecológica Nacional, que atualmente agrupa seis cidades, entre as quais Lagoa.

Jurista de formação e doutorado em Ecologia Humana pela Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa, o cofundador da Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável falou com a Algarve Vivo sobre o projeto.

O que é uma pegada ecológica?

A designação já encerra em si uma metáfora muito rica, pois a pegada mede o impacto da nossa marca no meio ambiente do planeta. Sem a conseguirmos medir, nunca poderemos gerir, porque devemos compará-la com as de outros destinos, para percebermos onde devemos atuar. É importante sublinhar que tudo

se passa em torno da biocapacidade, ou seja, o conceito do hectare global.

Qual a área de superfície que cada português precisa por ano para fornecer tudo o que consome e absorver os seus resíduos?

Neste momento, foi estabelecido que é de quase 4 hectares. O propósito será diminuir esse número, reutilizando ou reciclando. Na verdade, Portugal só produz 39 por cento da biocapacidade que consome. De alguma forma, nós estamos a viver a crédito, havendo um ponto em que se atingirá a exaustão.

Que outras localidades aderiram ao projeto, juntamente com Lagoa?

Também integram a Pegada Ecológica Nacional os municípios de Almada, Bragança, Castelo Branco, Guimarães e Vila Nova de Gaia. Queremos



Paulo Magalhães, coordenador da Pegada Ecológica Nacional

perceber qual a área bioprodutiva existente e qual a utilizada, bem como a pegada de cada habitante. Os 'sites' camarários disporão, já em 2019, de uma calculadora ecológica. Aí os municípios poderão inserir dados como quantos quilómetros percorrem diaria-

mente de carro, que tipo de alimentação fazem, etc. Assim, terão a possibilidade de alterar o seu estilo de vida, em prol da sobrevivência do planeta.

O que está previsto para breve?

Em 19 de junho realiza-se em

FOTOS: KÁTIA VIOLA

Almada a apresentação e discussão dos resultados entre tanto apurados, seguindo-se imediatamente Lagoa. A partir daí saberemos se as políticas ambientais adotadas estão a

ser eficazes ou não. Isso terá impacto nos modelos de gestão, visto que permitirá conhecer-se as áreas críticas, para uma intervenção rápida, sempre após discussão pública.

Será este um processo inovador?

Sem dúvida. Pela primeira vez, os cenários traçados permitirão fazer-se um balanço e posterior adoção de medidas por

cada concelho, em todas as escalas, visando a sustentabilidade biológica, mas também económica. Além do mais, está consagrado que esta monitorização seja permanente.

“Microplásticos já fazem parte da cadeia alimentar”

● Uma das especialistas que também marcou presença no Fórum de Educação Ambiental para a Cidadania foi Paula Vaz, atual responsável pelo Projeto Voluntariado Ambiental para a Água, ligado à Agência Portuguesa para o Ambiente.

A engenheira química esteve à conversa com a nossa revista sobre uma matéria cada vez mais na ordem do dia – os microplásticos.

Referiu na sua intervenção os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, comuns até 2030. Quais os principais?

Acima de tudo, acabar com a pobreza e a fome, bem como assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, tomando medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos, nunca esquecendo a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos. É que os países ricos acham que estão muito à frente em termos de sustentabilidade, mas são cada vez mais egocêntricos e consumistas. Há uma terrível incoerência entre o que se diz e o que se faz...!

Alertou para a questão dos microplásticos. Esse problema

resulta, apenas e só, da nossa postura?

Inequivocamente! Temos que fazer a nossa parte, porque esse esforço nunca será inglório. Por exemplo, não consumindo tudo o que seja plástico descartável, o qual se fragmenta em milhares de pedacinhos e não desaparece nem é absorvido pela natureza. Os plásticos já estão na cadeia alimentar e o mundo encontra-se completamente contaminado.

Onde se podem encontrar os microplásticos?

Na verdade, o problema dos microplásticos não é tanto o de já fazerem, eventualmente, parte do nosso próprio organismo, mas de serem uma espécie de esponjas nos oceanos para tudo o que seja tóxico. São minúsculos, não se veem, mas invadem a cadeia alimentar através do plâncton, passando dos peixinhos para o consumidor. Entre outros, o nefasto polietileno é usado até à exaustão pela indústria de produtos de higiene e quando usamos gel de duche esfoliante, esfregamos alegremente bolinhas de plástico na pele, que penetram no organismo pelos poros respiratórios. Por outro lado, devemos evitar saquinhos de plástico para tudo e mais alguma coisa. Entre ba-

lões das festas, palhinhas, copos e pratos de plástico, podia dar uma infinidade de outros maus exemplos.

Serão os oceanos o mais negro reflexo desse cenário?

Grande parte do lixo marinho nada tem a ver com a atividade económica do mar, mas sim com o consumismo: mais de 80 por cento dos resíduos que vão parar ao mar são de origem urbana. Nem tudo o que sujamos e poluímos se consegue recuperar e isso origina custos astronómicos, muitas vezes não contabilizados, para já não falar nos transtor-

nos para a saúde pública. Ora, quando outros seres vivos, como os peixes ou o marisco, sofrem devido a esta realidade, o homem não estará bem, de certeza absoluta.

O que fazer?

Estar atentos, como consumidores. Dizer não é uma das forças mais poderosas de cada um. Podemos fazer ações de formação e campanhas de limpeza enquanto voluntários, contactando para o efeito as autarquias, organismos como a Agência Portuguesa para o Ambiente ou as associações ambientalistas.



Paula Vaz, responsável pelo Projeto Voluntariado Ambiental para a Água

MERCADO LAGOA BIO REALIZA-SE NO ÚLTIMO SÁBADO DE CADA MÊS

Vida e produtos saudáveis ao ar livre

Evento realiza-se na conhecida 'Rua Vermelha', junto ao Mercado Municipal.

● O Lagoa Bio, mercado de rua com produtos saudáveis e tradicionais, está de regresso à cidade com a primeira edição do ano, realizada em março, a contar com uma forte adesão de público. O evento, que se realiza até outubro, no último sábado de cada mês, na conhecida 'Rua Vermelha', pretende divulgar estilos de saúde saudável, artesanato e artigos locais, apresentando-se como um complemento aos produtos do Mercado Municipal, que funciona logo ali ao lado na Praça da República.

Além disso, a iniciativa conta com animação musical, demonstrações, 'showcooking', palestras e outras atividades relacionadas com a promoção da saúde e bem-estar, reunindo dezenas de expositores.



FOTOS: CMLAGOA

Muita gente visitou o primeiro Lagoa Bio do ano



Os expositores apresentaram uma grande variedade de produtos

Fomentar o comércio local e dinamizar a zona envolvente ao Mercado Municipal de Lagoa, bem como promover o consumo de produtos de origem orgânica e biológica da região, são os principais objetivos deste evento organizado pela Câmara Muni-

cipal, em parceria com a Holistic Fest Portugal – Mystic Soul.

A próxima edição realiza-se já a 28 de abril. As inscrições para expositores encontram-se abertas e poderão ser efetuadas através do email info.lagoabio@gmail.com.

A 28 DE ABRIL

Cuca Roseta no Centro de Congressos

Cuca Roseta vai apresentar ao vivo no próximo dia 28 de abril (21h30), no Centro de Congressos do Arade, no Parchal, o seu novo disco: Luz. O mais recente trabalho da fadista tem recebido os mais rasgados elogios da crítica e o espetáculo promete ter casa cheia. Depois de esgotar as salas do Centro Cultural de Belém e da Casa da Música, chegou a vez de Cuca Roseta atuar no Algarve. Os bilhetes custam entre 15 e 20 euros e estão à venda em bol.pt.

NO AUDITÓRIO DE LAGOA

Orquestra de Jazz com Ana Rita Inácio

O Auditório Municipal de Lagoa vai ser palco, a 21 de abril (21h30), do espetáculo 'Meet and Greet Abril', da Orquestra de Jazz do Algarve (OJA) com a voz de Ana Rita Inácio. Deste encontro de talentos surgirá um fresco repertório de clássicos intemporais da música pop e não só. Temas de Stevie Wonder ou Ike Turner, passando pela Bossa e pelo Swing, mas também um pouco de música portuguesa, num espetáculo que atravessa gerações e ritmos. Uma noite diferente que, além de constituir um tributo à elevação de Lagoa à categoria de cidade, integra a programação das celebrações do Internacional Jazz Day da UNESCO e das quais a Orquestra de Jazz do Algarve é parceira.

A 20 DE MAIO

Regressam as Festas do Divino Espírito Santo

As ruas de Lagoa voltam a ser palco da recriação das Festas do Divino Espírito Santo, iniciativa religiosa da cidade de Lagoa dos Açores, que chega ao Algarve na sequência da geminação entre as duas localidades, assinada em 2008.

Assim, a 20 de maio, entre as 15h00 e as 22h00, o concelho lagoense recebe pela segunda vez as festas, que têm como pontos altos a tradicional procissão pelas ruas da cidade, seguida da oferta das 'Sopas do Divino Espírito Santo', que

terá lugar no Largo do Auditório Municipal.

Estas comemorações contam com a participação de inúmeros açorianos que trazem até Lagoa a sua cultura e tradições religiosas bastante enraizadas na comunidade.

HOMENAGEM AO FADISTA

Lagoa passa a ter Auditório Carlos do Carmo

O fadista vai estar presente na cerimónia de atribuição do seu nome ao Auditório de Lagoa

Artista estará na cidade a 28 de abril, num dia de consagração e de música com Camané e Paulo de Carvalho, entre outros.

●● O Auditório Municipal de Lagoa passará a chamar-se, a partir de 28 de abril, Auditório Carlos do Carmo. O principal equipamento cultural do concelho de Lagoa adotará assim o nome do artista, nome maior da música e da cultura portuguesa, numa homenagem única e inédita a nível nacional.

"Estou extremamente feliz e honrado por esta homena-

gem", afirma o fadista perante o convite feito, em janeiro, pela Câmara de Lagoa.

"Dirigimos este pedido a Carlos do Carmo no passado dia 20 de janeiro, depois da sua atuação no Centro de Congressos do Arade, e a sua resposta foi imediata, o que nos deixou muito felizes", explica o presidente do município, Francisco Martins. O autarca aponta a visão estratégica de Lagoa na área cultural, realçando que este é um trabalho que "visa reconhecer, mostrar e valorizar o património material e imaterial, dando primordial importância à educação e formação de públicos".

Desta forma, para o dia 28 está marcada a cerimónia de

homenagem e que rebatizará o auditório, contando com a presença de Carlos do Carmo. Mais tarde, pelas 21h30, Camané, Cristina Branco, Marco Rodrigues e Paulo de Carvalho, entre outros nomes da música portuguesa, darão voz a um momento que revisitará canções imortalizadas na voz de Carlos do Carmo ao longo destes mais de 50 anos de carreira.

Refira-se que o percurso de Carlos do Carmo dentro e fora do país e a forma como o seu trabalho se relaciona com a identidade do povo português foram alguns dos motivos que levaram a autarquia a escolher o seu nome. Desde o primeiro registo discográfico:

'Fado Loucura', em 1963, a sua voz foi registada em mais de 80 discos individuais, coparticipações e coletâneas.

Foi distinguido em 1997 com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique pelo presidente Jorge Sampaio e, em 2006, com a Ordem de Mérito pelo atual presidente, Marcelo Rebelo de Sousa. Em 1998 ganhou um Globo de Ouro de Excelência e Mérito e em 2002 o Globo de Melhor Disco do Ano, atribuído pela SIC, com o trabalho: 'Nove fados e uma canção de amor'. Em 2008, depois de participar no filme 'Fados', do realizador espanhol Carlos Saura, viu o 'Fado da Saudade' ser distinguido com o Prémio Goya.



20ª EDIÇÃO REALIZA-SE ENTRE DIAS 5 E 13

Semana Coral chega em maio

**Evento é referência
no panorama dos
festivais de canto
no Algarve.**

●●● O mais importante evento da região ao nível do canto coral realiza-se entre 5 e 13 de maio, em diferentes espaços culturais do concelho de Lagoa. A Semana Coral, que já vai na 20ª edição, vai reunir diferentes grupos para concertos, em que vozes de vários lugares se reúnem numa festa de melodias e sentimento, numa iniciativa com entrada gratuita.

Este ano participam no evento os grupos Coral Poli-

fónica Ecijana (Écija, Espanha), Grupo Coral Adágio (Portimão), Grupo Coral de Lagos, Coro Atlântico Juvenil (Sines), Coro do Sol (Portimão) e Coral Ideias do Levante (Lagoa, Algarve), entre outros convidados surpresa.

O programa começa a 5 de maio, um sábado, com o concerto de abertura que terá lugar pelas 17h00 na Igreja de Porches. Os protagonistas serão o Coral Polifónica Ecijana, o Coral Adágio e o Coral Ideias do Levante, na Igreja de Porches.

Na semana seguinte, dia 9, será realizado um concerto que junta o Coral de Lagos e o Coral Ideias do Levante, no

Convento de S. José (Lagoa). A 12 de maio, pelas 11h00, será possível assistir a um ensaio coral aberto, no Jardim 5 de Outubro, em Lagoa.

A edição de 2018 do evento termina no dia seguinte, 13 de maio, pelas 17h00, no Auditório Municipal de Lagoa, com o concerto de encerramento que reúne o Coral de Lagos, o Coro Atlântico Juvenil, o Coro do Sol e o Coral Ideias do Levante.

Como vem sendo habitual, a Semana Coral conta com o apoio do Município de Lagoa. Mais informações sobre a associação organizadora poderão ser encontradas através do endereço eletrónico www.ideiasdolevante.net.

PRINCIPAIS EVENTOS

5 MAIO – 17H00
CONCERTO DE ABERTURA
CORAL POLIFÓNICA
ECIJANA (ÉCIJA,
ESPANHA), CORAL
ADÁGIO (PORTIMÃO)
E CORAL IDEIAS
DO LEVANTE (LAGOA)
IGREJA DE PORCHES

9 MAIO – 21H00
CORAL DE LAGOS
E CORAL IDEIAS
DO LEVANTE
**CONVENTO DE
S. JOSÉ (LAGOA)**

12 MAIO – 11H00
ENSAIO CORAL ABERTO
**JARDIM 5 DE OUTUBRO
(LAGOA)**

13 MAIO – 17H00
CONCERTO DE
ENCERRAMENTO COM
CORAL DE LAGOS,
CORO ATLÂNTICO
JUVENIL (SINES),
CORO DO SOL (PORTIMÃO)
E CORAL IDEIAS
DO LEVANTE
**AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE LAGOA**



Precisa de ajuda para o preenchimento do IRS?

Apoio gratuito para pensionistas e reformados

Até final de Maio

Os interessados devem deslocar-se à sede da Junta de Freguesia de Portimão e fazerem-se acompanhar da identificação fiscal, senha de acesso e documentos de despesas.

Posto da Junta de Freguesia na Pedra Mourinha

Antiga Esc. Primária | Segunda a Sexta, das 15h30 às 17h00



AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ALBUFEIRA RECEBEU JOVENS ARTISTAS DE TODO O ALGARVE

Talentos de palmo e meio à solta no palco

TEXTO: FERNANDO MANUEL VIEIRA | FOTOS: EDUARDO JACINTO



Crianças e jovens de todo o Algarve participaram na grande final

Público rendido aos jovens artistas, que tiveram desempenho global de elevada qualidade.

●●● A dança e o acordeão estiveram em destaque a 17 de março por ocasião da final relativa à 16ª edição do Festival de Artes Infantil e Juvenil de Albufeira. Apesar da tarde chuvosa, o Auditório Municipal foi pequeno para acolher todos os que fizeram questão de apoiar

os jovens talentos algarvios, por entre familiares e amigos, na derradeira etapa da competição.

As cerca de duas centenas de concorrentes, de barlavento a sotavento, protagonizaram momentos de pura magia em ponto pequeno. Os três primeiros classificados de cada vertente receberam prémios monetários, respetivamente, de 500, 300 e 200 euros, tendo todos os concorrentes sido contemplados com certificados de participação e lembranças.

No final, o presidente da Câmara de Albufeira, José Manuel

Rolo, não escondia a sensação de dever cumprido. “Posso afirmar sem a menor margem para dúvidas que foi, novamente, uma aposta ganha. O facto de já termos organizado 16 edições consecutivas diz muito sobre o impacto do evento na própria região algarvia. Acreditamos muito neste tipo de espetáculos e na promoção, no fundo, daquilo que é a cultura, através das mais diversas expressões artísticas, porque os jovens merecem da nossa parte uma atenção especial, o mesmo sucedendo na educação e no desporto”, declarou à Algarve Vivo, ao ga-

rantir ser esta “uma aposta para continuar, porque o Algarve tem tantos e tantos talentos!”

“Considero fundamental que as famílias acompanhem os jovens, para que se sintam mais apoiados e não se deixem enveredar por caminhos menos bons”, disse-nos ainda o autarca, visivelmente agradado pela entusiástica moldura humana que preencheu todos os espaços disponíveis no Auditório Municipal.

A palavra aos vencedores

Na vertente dos 6 aos 11 anos, o primeiro prémio desta 16ª edi-

ção do Festival de Artes ficou em casa, com a Fuede – Academia de Dança de Albufeira a arrecadar o lugar mais cobiçado. Também pela dança se destacou a dupla classificada em segundo lugar, a cargo das pequenas Lara Leal e Leonor Santos, representando a Classical Academy of Ballet, de Lagoa. O terceiro lugar coube a Margarida Espanhol, de Olhão, que se apresentou ao piano.

Em breve conversa com a Algarve Vivo, o ‘marujo’ João e as seis meninas da Fuede, todos

o acordeonista João Campos Palma, de Loulé, arrebatou o primeiro lugar, enquanto no mesmo instrumento se destacou o Duo Black and White, de Albufeira, tendo finalizado o pódio, em ex-âqueo, a pianista Inês Leite, de Portimão, e Luís Miguel Mira, de Lagoa, outro acordeonista.

Para João Palma, de 17 anos, “foi um triunfo bastante importante, pois este festival tem uma mística muito própria e valoriza o currículo dos vencedores.” Pela segunda vez presente,

“Posso afirmar sem a menor margem para dúvidas que foi, novamente, uma aposta ganha.”

entre os 7 e os 9 anos, garantiram que ensaiaram muitas horas: “Correu tudo tão bem que merecemos o primeiro lugar. Queremos ser bailarinos e sabemos que vai ser muito difícil. Mas nunca devemos esquecer a escola e os estudos.”

Na vertente dos mais crescidos, entre os 12 e os 17 anos,

“na estreia fiquei em segundo e fui um pouco traído pelos nervos, mas agora reconheço que tenho mais maturidade”, confessou este admirador de jazz, antes de garantir que pretende abraçar a carreira de acordeonista, pelo que pretende seguir música em Lisboa já para o próximo ano.



José Carlos Rolo, presidente da Câmara de Albufeira



Julia Bykadorova

“INCENTIVAR AS CRIANÇAS”

“Foi a primeira vez que vim assistir, porque a minha filha participou como bailarina. Gostei imenso porque o festival está muito bem organizado e é um grande incentivo para as crianças demonstrarem os seus talentos e o que estão a aprender. Registei o facto de haver vários estilos, como os instrumentos, a dança e o canto, avaliados pelo júri, mas também pelo público.”



Adélia Mota

“FANTÁSTICA INICIATIVA”

“Considero esta uma fantástica iniciativa, com excelentes pergaminhos. Por isso tenho assistido praticamente todos os anos e até tive aqui um filho a atuar em várias edições, com um segundo e dois primeiros lugares. Neste momento é professor de música, dando aulas no Conservatório Nacional, em Lisboa, e só não está na plateia por incompatibilidades de datas.”



Daniel Freitas

“DINAMIZA JUVENTUDE”

“Venho acompanhar a minha filha, que já participou em alguns concursos, embora esta seja a sua estreia em Albufeira. Penso que se trata de um certame muito positivo pelo que traz de dinamização para a juventude, revelando muitos artistas em potência. A Câmara que promove este evento regional está de parabéns pelo papel que desempenha.”



Graça Fernandes

“QUALIDADE IMPRESSIONA”

“É muito bom ver jovens dos 6 aos 17 anos interessados por outras atividades que não sejam o futebol ou as redes sociais e ocupem o seu tempo em práticas saudáveis. Fiquei impressionada pela qualidade média de todos eles, pois nota-se as muitas e muitas horas de trabalho que dedicam, para atingirem este nível. Fiquei fã e espero voltar mais vezes.”

BREVES

Corpo de jurados

O júri da final foi constituído por Helena Carmo, professora de música, membro do grupo de música tradicional portuguesa Entretenga e dirigente associativa, Nilsen Jorge, professora de música e diretora artística da Dancenema, Tiffanie Millenka, bailarina, coreografa e artista de aéreos, Daniela Tomaz, arquiteta, música e gestora cultural e Daniel Pina, jornalista, diretor e editor da revista Algarve Informativo.

“Experiência boa de mais”

Há muitos anos uma espécie de ex-libris do certame, Álvaro Antunes distribuiu carinho e simpatia por todos os participantes. “É uma imensa honra e privilégio continuar a ser convidado para esta grande festa. Ano após ano tem subido o nível, o que cada vez mais dificulta a missão dos nossos jurados. Trata-se de uma experiência boa de mais. Para mim, é muito grato saber que jovens que por cá passaram em pequeninos depois singram nesta área artística e se transformam em talentos. Do meu ponto de vista, todos são vencedores”, realçou o apresentador do festival.



João Palma venceu na vertente dos mais crescidos





1200

Uma vez que houve dois 3ºs classificados no escalão dos 12 aos 17, a verba global destinada aos melhores foi de 1200 euros.

20

Entre participações coletivas e individuais nos dois escalões etários, a final contou com duas dezenas de atuações.

16

Esta foi a 16ª edição de um evento que já criou pergaminhos na região algarvia.

5

Foram cinco os elementos do júri que avaliaram os concorrentes.

3

O Festival teve duas eliminatórias e a apoteose, que resultaram em três espetáculos de elevado nível.

FORUM DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO ALGARVE REGRESSA EM MAIO

Marcação de visitas para o OPTO até final de abril

Albufeira recebe mais uma vez importante evento dirigido à comunidade educativa.

●●● O OPTO – 6º Fórum de Educação e Formação do Algarve está de regresso ao Pavilhão Desportivo de Albufeira no próximo mês de maio, entre os dias 9 e 11, com a presença de cerca de 60 expositores, entre universidades, escolas secundárias e profissionais e outras entidades, que aproveitam a oportunidade para divulgar a sua oferta educativa e formativa.

O período de inscrição para marcação de visitas das escolas decorre até 30 de abril, havendo descontos especiais para viagens de comboio e deslocações gratuitas nos transportes urbanos.

Os estabelecimentos de ensino que pretendam participar devem remeter a ficha de inscrição, em formato editável, ao cuidado do AGE - Gabinete de Empreendedorismo do Município de Albufeira para o seguinte endereço de email: age@cm-albufeira.pt.

Quanto aos descontos nas deslocações regionais de comboio, de e para Albufeira, em todas as linhas, os interessados podem contactar a Direção Ge-



A presença de instituições de ensino superior voltará a ter destaque no evento

ral de Produção e Negócios da CP, através do telemóvel 919 273 772 ou do email gruposlcr-rq@cp.pt. Por seu turno, os autocarros urbanos GIRO são gratuitos em toda a cidade de Albufeira, devendo os interessados solicitar à organização os passes para o efeito.

Oferta formativa

Dirigido a jovens estudantes que se encontram a frequentar o 3º Ciclo, o Ensino Secundário e Profissional, professores, formadores, pais e encarregados de educação, o evento reúne um número muito significativo de

expositores (escolas, centros de formação, universidades, politécnicos e diversas entidades públicas), constituindo uma importante mostra da oferta educativa e formativa existente no Algarve e noutras regiões do país.

À semelhança das anteriores edições, a presença de instituições de ensino superior tem grande destaque, estando já confirmadas as participações da Escola Naval, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Instituto Piaget de Silves, Centro de Recrutamento da Força Aérea Portuguesa,

ISMAI/IPMAIA, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Egas Moniz, ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, Universidade Aberta, Universidade Atlântica, Universidade de Lisboa, Universidade do Algarve, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Para mais informações complementares, é possível contactar o AGE, através do email age@cm-albufeira.pt ou dos telefones 289 598 812 / 289 599 579.

'Valente' e 'Valentina' dão nome a mascotes

Crianças votaram em simpático par canino que personifica coragem e determinação.



Os alunos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Albufeira deram nomes às mascotes do Serviço Municipal de Proteção Civil, no âmbito de um concurso realizado para o efeito.

'Valente' e 'Valentina' foram os nomes mais votados,

numa alusão à bravura, coragem e determinação que o simpático casal de mascotes deve ter para conseguir ajudar todas as pessoas em situação de risco ou de catástrofe.

No final, as escolas que participaram no concurso receberam um jogo de tabuleiro alusivo à temática.

Rotinas e comportamentos

Entretanto, aquele serviço municipal regressou às escolas para dar continuidade às ações de sensibilização e prevenção, destinadas a preparar a comunidade escolar para as medidas corretas a adotar em caso emergência.

Este trabalho, que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos cinco anos, em estreita colaboração com os vários agentes de Proteção Civil, tem por objetivo sensibilizar alunos, professores, educadores e auxiliares de educação para todas as questões ligadas à segurança e prevenção de riscos, com vista a desenvolver rotinas e comportamentos adequados em caso de acidentes e catástrofes.

O projeto realiza-se de acordo com uma metodologia que aborda diferentes temáticas em função do ano de escolaridade dos participantes. 'À Descoberta da Proteção Civil' é a proposta para os mais pequeninos (jardins-de-infância).



FOTOS: D.R.

Quanto aos alunos do 1º Ciclo, trabalham o tema 'Crescer em Segurança'.

'Educar para o Risco' e 'Cidadania Marítima' são as temáticas propostas para o 2º e 3º Ciclo. Os mais crescidos (Ensino Secundário) ficam com a responsabilidade de trabalhar o tema 'Aprender a Salvar'.

As ações de sensibilização tiveram início em março e prolongam-se até ao final do presente ano letivo.

NO MUSEU DE ARQUEOLOGIA

Exposição reúne forais, alvarás e cartas régias

O Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira exhibe até 6 de maio a exposição 'A Identidade do Algarve: Forais, alvarás e cartas régias', pertencente à Rede de Arquivos do Algarve.

Trata-se de uma mostra itinerante sobre a história das atividades administrativas de todos os concelhos algarvios

e pode ser visitada nas terças-feiras, sábados, domingos e feriados das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30, enquanto às quartas, quintas e sextas-feiras fica patente das 9h30 às 17h30. O Museu encerra às segundas-feiras. Uma interessante exposição que reúne alguns documentos raros.

PEQUENOS FUTEBOLISTAS

Golfinhos disputam campeonato até junho

Está a decorrer em vários recintos desportivos mais uma edição do Campeonato de Futebol Golfinhos, cuja final está marcada para 10 de junho dos Campos Sintéticos de Albufeira, a partir das 15h00.

A competição, que arrancou no passado dia 18 de março, tem jornadas agen-

dadas para 15 e 29 de abril, e 26 de maio, destinando-se a crianças nascidas entre 2010 e 2013, que se agrupam em três escalões etários, numa iniciativa da autarquia albufeirense, disputando-se os jogos no Estádio Arsénio Catuna, Alto Colina, Nora e Municipal de Albufeira.

COMISSÃO INSTALADORA FOI CONSTITUÍDA EM 1983

Museu sopra dez velas em maio

Diretor científico aborda passado, presente e futuro de um dos mais dinâmicos equipamentos culturais do Algarve.

TEXTO: FERNANDO MANUEL VIEIRA | FOTOS: EDUARDO JACINTO

No próximo dia 17 de maio passam exatamente dez anos sobre a abertura do Museu de Portimão, um equipamento cultural que desde a primeira hora deixou marca na região, devido ao dinamismo que o caracteriza.

José Gameiro, que atualmente exerce o cargo de diretor científico (não executivo), está na génese de um projeto que começou a desenhar-se há 35 anos. É, seguramente, a pessoa indicada para fazer um balanço sobre o papel desempenhado pela infraestrutura durante este período, em prol da afirmação da identidade local, e para lançar pistas sobre o que poderá ser o futuro.

“Com o surgimento do turismo, que trouxe profundas transformações na nossa densidade e organização urbana, algo de muito inquietante do ponto de vista da história coletiva se passou em Portimão, na segunda metade do século XX. Foi a época em que encerraram as últimas fábricas de conservas, com o risco iminente do desaparecimento de todo um património e documentação

“Foi uma luta incansável, desde a estaca zero, e que ainda hoje continua, pois os museus não acabam quando abrem – começam.”

industrial, social e cultural. A isso juntava-se o impressionante espólio arqueológico subaquático do Rio Arade, em resultado das dragagens em curso, que enchiam as praias de milhares de peças, moedas e artefactos lançadas pelas tubagens da draga”, recorda José Gameiro.

Antes de qualquer ideia de museu, “a urgente necessidade de preservar de forma mais estruturada este imenso património, histórico industrial, marítimo e arqueológico, levou-me em 1983 a abordar o então presidente da Câmara, Martim Gracias, para que fossem tomadas medidas, tendo daí resultado a Comissão Instaladora do Museu de Portimão”, sintetiza o atual diretor científico.

Laboratório de ideias

Ao longo do tempo, conforme realça à Algarve Vivo, “foi reforçada uma ideia de museu enquanto dinâmico ponto de encontro com este território, sua identidade, cultura e evolução histórica, um observatório atento da sociedade e um laboratório de ideias e projetos em movimento”. Nas suas palavras, “foi uma luta incansável, desde a estaca zero, e que ainda hoje continua, pois os museus não acabam quando abrem – começam.”

Segundo José Gameiro, “é preciso manter este espírito, com muito trabalho e uma atividade permanente, procurando sempre novas vertentes e projetos”. Considera ainda ser “fundamental desenvolver exposições e outras iniciativas

que alimentem a ideia de que esta é a nossa casa da história.” “E tanto essa mensagem está a passar, que somos regularmente contactados para doações de peças, pois as pessoas começam a acreditar que – afinal – partes importantes do legado comum, se forem entregues ao Museu de Portimão, estarão salvaguardadas e serão valorizadas para as gerações vindouras”, reforça.

Há sete anos membro do júri do EMYA – European Museum Year Award, instituição que logo em 2010 contemplou





Portimão com o Prémio 'Museu Conselho da Europa', no ano de 2015 José Gameiro foi nomea-

forem anunciadas as próximas distinções.

Reflexo desse reconheci-

“Somos contactados para doações de peças, pois as pessoas começam a acreditar que as mesmas aqui estarão salvaguardadas.”

do presidente do organismo e estará presente na cidade polaca de Varsóvia, entre 10 e 12 de maio próximo, quando

mento aquém e além-fronteiras, o equipamento recebeu outras distinções, como o Prémio DASA 'Mundo do Trabalho',

Programação do aniversário

O programa do 10º aniversário do Museu de Portimão decorrerá entre 17 e 26 de maio através de várias iniciativas, com destaque para a grande exposição 'Gentes da Terra e do Mar', a inaugurar no dia 19 e que ocupará duas salas até outubro próximo, e para a 18ª Corrida Fotográfica, a qual terá na mesma data, para lá da vertente diurna, uma componente noturna, até à meia-noite. Também a 19 de maio, a Noite dos Museus proporcionará aos participantes a visita aos bastidores deste equipamento cultural, à luz de lanternas. Naquele período será reeditado o livro 'Cartas de Manuel Teixeira Gomes a João de Barros' e realizada a mostra 'Rio Arade: Maré-Cheia de Histórias', que poderá ser vista na zona ribeirinha da cidade a partir de 17 maio. Entre as 10h00 e as 19h00 de 21 de abril realiza-se mais um 'Dia na Pré-história', reconstituição que costuma atrair a Alcalar mais de mil participantes.

atribuído em 2011, ou troféus atribuídos pelo Turismo de Portugal e pela Associação Portuguesa de Museologia. “O principal argumento é que

somos um bom exemplo para outras zonas onde o turismo de massas se faz sentir e não existe tanta preocupação e interesse pelos aspetos que as

tornam singulares, até do ponto de vista turístico”, defende, antes de ressaltar: “Claro que o Museu de Portimão não foi construído apenas para ‘turista ver’, e sim para a comunidade que serve, mas ao mesmo tempo é um paradigma para outros destinos, de que há várias provas, e isso enche-nos de orgulho.”

Em resultado dessa visibilidade, “tem sido altamente gratificante apresentar e divulgar este museu nas mais

diversas cidades, de Moscovo a S. Paulo, passando por Barcelona, Madrid, Bilbao, Lubiana, Dubrovnik, Glasgow ou Baksí, entre outras, participando em encontros, conferências e seminários”, diz José Gameiro.

Como metodologia para o futuro, considera que, “para além da qualidade desta excelente equipa museológica, importa manter uma atitude pró-ativa e apostar na diversificação e ampliação de novos públicos.”



José Gameiro está na génese do Museu de Portimão



A sala do escabeche é um dos locais mais visitados

550.000

Foram mais de 550.000 as pessoas que já passaram pelo Museu de Portimão.

50.000

Desde março de 2012, decorre a gestão do polo museológico composto pelos monumentos megalíticos de Alcalar, que até ao momento tiveram cerca de 50.000 visitantes.

35

A criação da Comissão Instaladora do Museu de Portimão teve lugar há 35 anos.

26

Os diversos sectores deste equipamento cultural empregam 26 colaboradores.

10

Assinala-se a 17 de maio próximo o décimo aniversário sobre a abertura oficial do Museu de Portimão.

8

São oito os setores protocolados: agências de viagens, operadores turísticos, empresas, hotéis, transportes, turismo de cruzeiros, agências de rent-a-car e turismo social.

Amigos agrupados

Criado em 10 de dezembro 2014, o GAMP – Grupo de Amigos do Museu de Portimão conta com 300 membros efetivos, sendo presidido por: António Feu (assembleia geral), Daniel Cartucho (direção) e Joaquim Catarino (conselho fiscal). Os membros pagam uma quotização anual de 20 euros e promovem tertúlias, passeios culturais, visitas de estudo, apoiando e participando de forma articulada e interativa com as atividades do Museu.

FUNCIONÁRIAS DESLOCAM-SE A VÁRIAS LOCALIDADES

Freguesia de Portimão ajuda seniores a preencherem IRS

Os mais idosos contarão com precioso apoio no esclarecimento de dúvidas e no desbloqueio de questões técnicas.

FERNANDO MANUEL VIEIRA

●●● A Junta de Freguesia de Portimão vai apoiar os seniores que necessitem de ajuda para preencherem o seu IRS pela Internet.

A medida, segundo o presidente daquele órgão de poder local, Álvaro Bila, “surge na sequência da nossa política de proximidade, com especial incidência na população mais idosa.”

“Para o efeito, duas funcionárias da Junta receberam formação pelas Finanças que as capacita para a tarefa. A equipa estará munida de portáteis e deslocar-se-á a Porto de Lagos, Pedra Mourinha, Ladeira do Vau, Aldeia do Carrasco, Companheira e Chão das Donas, para o que estamos a estabelecer protocolos com as coletividades locais, no sentido de facultarem as suas instalações e divulgarem a iniciativa junto das populações”, explicou o autarca à Algarve Vivo.

Por outro lado, nas instalações da própria Junta de



Os idosos da freguesia têm ao dispor oito computadores

Portimão encontram-se disponíveis oito computadores, que poderão ser utilizados por todos os seniores que desejem preencher o seu IRS ‘on-line’.

Sessões de informática

Para satisfazer as inúmeras solicitações apresentadas pelos seniores da freguesia, a Junta de Portimão está a promover sessões de esclarecimento de informática no posto de Internet da Pedra Mourinha.

A iniciativa visa familiarizar os seniores com as novas tecnologias, assim como ocupar os seus tempos livres, juntando o útil ao agradável nas tardes de terça e quinta-feira, num total de 24 horas divididas por dois meses. O executivo liderado por Álvaro Bila entende que estas ações “refletem uma expressiva mudança de mentalidades, que se traduzem na facilidade de manuseamento demonstrada pelos formandos ao longo das sessões.”

D.R.



PELO SEGUNDO ANO

Caracolada comunitária na Pedra Mourinha

Depois do sucesso verificado no ano passado, a Junta de Freguesia de Portimão voltará a organizar uma caracolada comunitária, marcada para 25 de maio no Centro de Convívio da Pedra Mourinha. Na edição anterior participaram cerca de 250 pessoas, número que se deverá repetir em 2018.

A 21 DE MARÇO

Festejado Dia da Floresta

A Junta de Portimão celebrou o Dia Internacional da Floresta a 21 de março, em colaboração com os agrupamentos de escolas da freguesia, o Colégio do Rio, o Colégio João Paulo II, o Externato Ti-Té e o Colégio da Penina. Cerca de 320 alunos exibiram na Quinta Pedagógica de Portimão os seus espantalhos construídos a partir de material reciclado. Um júri, composto por um professor de cada escola participante e dois membros da Junta, atribuiu o prémio em jogo à turma do 4.º C da EB1 da Coca-Maravilhas. A iniciativa visou sensibilizar os jovens para a importância da floresta, alertando-os para os problemas dos impactos ambientais.

OBRA FICCIONAL RECUPERA EXPRESSÕES POPULARES

“Dialeto algarvio é um património que não se pode perder”

Escritor dinamiza página no Facebook com mais de dez mil seguidores.

TEXTO E FOTO: FERNANDO MANUEL VIEIRA



Sérgio Brito é um assumido defensor das características que diferenciam a cultura e as tradições do Algarve

●●● Nascido e criado na zona de Albufeira, onde sempre viveu, Sérgio Brito habituou-se desde tenra idade a escutar expressões únicas, num sotaque peculiar, in-

xistentes nas regiões do país por onde passou. A dada altura aventurou-se a escrever dois pequenos contos cujos personagens comunicavam nesse linguajar tão

rico e original.

Assim nasceu em 2012 o livro 'Duas histórias no Algarve', primeiro lançamento da Arandis e, até ao momento, o seu maior su-

cesso comercial, entre os mais de 130 títulos já editados, com cerca de 10 mil exemplares vendidos e oito reedições.

Sérgio Brito explica à Algar-

ve Vivo o que o levou a arriscar nesse pioneirismo, pois não há registo de outras criações literárias com aquelas características, falando também sobre a receptividade obtida.

“Acima de tudo, pretendi preencher uma lacuna e mais não fiz do que passar para o papel as falas que ouvi em toda a minha vida. As duas histórias do livro são ficcionadas, mas têm muito de realidade, porque as personagens são figuras com quem convivi na minha infância. Um dos cuidados que tive quando as estava a escrever foi ouvir as pessoas a falar. Quando a obra foi lançada, já imaginava que iria ser um sucesso (relativo, claro), mas havia o tal risco de determinado público ter dificuldade em seguir as tramas e ainda hoje isso sucede, o que é natural e compreensível.”

‘Guerras desgraçadas’

Na verdade, o autor sentiu desde a primeira hora um misto de impressões, como confessa: “O facto é que o livro, após ser avaliado por quem conhece bem o que caracteriza o dialeto algarvio, foi reconhecido como estando

lhes explicar quais os objetivos e hoje em dia já entendem e aceitam aquilo que está por detrás da minha opção e aposta. Houve até casos em que, posteriormente, me convidaram para fazer apresentações nas suas escolas...”

Com efeito, ao longo deste período, Sérgio Brito tem investido na promoção do dialeto algarvio junto da comunidade educativa. “Gastei cerca de um ano em apresentações nas escolas, onde explicava aos miúdos que no Algarve também se falava deste modo, ou melhor, se deverá falar desta maneira. Na minha opinião, em vez de se estar a corrigir as crianças, procurando normalizá-las, digamos assim, é preferível não as aculturar, demonstrando-lhes as diferenças e que na sua terra de origem se pode falar de uma forma muito própria”, sustenta o autor.

Redes sociais

Na sequência desse processo, criou nas redes sociais a página Fássebuque Algarvie (<https://www.facebook.com/groups/134265566728525/>), que reúne expressões e termos algar-

Sérgio Brito tem investido na promoção do dialeto algarvio junto da comunidade educativa.

praticamente todo bem escrito, dentro daquilo que são as regras. Houve quem me acusasse de estar a destruir a língua portuguesa, mas eu sempre comparei isso ao controverso Acordo Ortográfico. Numa primeira fase não foi nada fácil e enfrentei algumas ‘guerras desgraçadas’. Recebi até e-mails de professoras de Português e de ‘doutorados em alta linguística’, a criticarem-me. Acabei por

vios, bem como formas de os dizer, conjugados com ilustrações para que os leitores associem pela imagem as frases e conceitos que Sérgio Brito publica. Apesar de ser um grupo fechado, conta atualmente com mais de 10.500 membros e é regular os seguidores colocarem questões ou esclarecerem dúvidas.

“Do meu ponto de vista, o dialeto algarvio é mais um dos



O livro tem sucessivas reedições

patrimónios imateriais que a região tem vindo a perder, mas o facto é que nos últimos cinco anos vêm surgindo casas comerciais a fazer menus em ‘algarviês’, empresas com nomes algarvios e outros exemplos não faltam para demonstrar como se está a resgatar esse legado... Nota-se uma outra sensibilização”, sublinha com agrado. “Também se assiste ao fenómeno dos que pretendem escrever, embora não bem, porque há regras específicas a cumprir. Eu próprio falho às vezes, porque não é fácil”, reconhece.

Segundo Sérgio Brito, “isto tornou-se já algo mais sério, ou seja, as pessoas deixaram de ter aquela vergonha de falarem em algarvio, começando inclusive a ser uma matéria aca-

démica”. A propósito, destaca o trabalho da professora Maria do Carmo, da Universidade do Algarve, que nas últimas décadas se tem dedicado a esta vertente, assim como o papel do humorista Dário Guerreiro, conhecido como ‘Moço dum Cabreste’, na promoção deste património junto de uma audiência de amplitude nacional.

A editora Arandis, de que é cofundador, “continuará a investir nesta causa e em outubro próximo deverá sair um livro para crianças, com textos meus e gravuras da artista plástica Isabel Avó”, revela o escritor e editor à Algarve Vivo, garantindo: “Gostaria ainda de experimentar outros géneros literários e ideias é coisa que não me falta.”

ANUNCIADAS 16 PARTICIPAÇÕES PARA A 15ª EDIÇÃO

Perú, Angola e Espanha no Festival MED 2018

Sons sul-americanos, africanos e europeus em força nos palcos de Loulé.



Vurro



Bonga



Los Milros

FOTOS: D.R.

●●● A organização do Festival MED 2018 anunciou mais três confirmações para a 15ª edição do evento que, nos dias 28, 29 e 30 de junho, irá invadir a zona histórica da cidade de Loulé com as sonoridades da 'World Music'. Los Milros (Perú), Bonga (Angola) e Vurro (Espanha) vão juntar-se aos doze nomes anteriormente anunciados.

Em estreia absoluta em Portugal, Los Milros são os criadores da cumbia amazônica, uma das muitas manifestações da cumbia peruana. O grupo, que conta com uma longa carreira, é originário da cidade de Moyobamba, no departamento de San Martín, no Perú, cuja origem na selva lhes valeu o apelido de 'Los Charapas de Oro'. O início da banda remonta ao ano de 1968 e tem-se mantido no ativo até os dias de hoje. No MED'18, será a primeira vez que tocarão em solo nacional.

As genuínas sonoridades do continente africano chegam a Loulé pela voz de José Adelino Barceló de Carvalho, mais conhecido por Bonga. Começou a sua carreira como atleta, mas cedo descobriu a verdadeira vocação musical. Com mais de 40 anos de carreira, 30 álbuns editados e influência em várias gerações de músicos, Bonga encarna a verdadeira essência da 'angolanidade'. 'Mariquinha' ou a 'Currumba' são alguns dos temas popularizados por Bonga e ícones da sua carreira. O artista, autor e intérprete de música tradicional angolana, atingiu o topo da sua carreira internacional na década de 1980.

Vurro é o nome de guerra de mais um nome espanhol confirmado para o 15º Festival MED. O artista rodeia-se em palco de teclados e usa uma caveira de boi na cabeça, apetrechada, o que lhe dá jeito para dar umas

marradas em pratos de bateria. O seu som é uma espécie de boogie e twist de difícil definição. Com um repertório cheio de temas originais sob forte influência conceptual bovina, Vurro apresenta-se com uma energia contagiante e propícia danças demenciais.

Os confirmados

Recorde-se que já estão confirmados para a edição de 2018 do MED Asian Dub Foundation (Reino Unido), Dub Inc (França), Morgane Ji (Ilha da Reunião), La Pegatina (Espanha), 47 Soul (Palestina), Gato Preto (Moçambique/Gana/Portugal) e os portugueses Miguel Araújo, Orelha Negra, Sara Tavares, Gaiteiros de Lisboa, Teresa Salgueiro e Melech Mechaya.

Os bilhetes podem ser adquiridos em pré-venda através da bilheteira eletrónica (www.bol.pt).

D.R.



TROCAR EXPERIÊNCIAS

Representantes das AM reuniram em Loulé

Loulé recebeu a primeira reunião dos presidentes de todas as Assembleias Municipais do Algarve, ou seus representantes, com o objetivo de analisar um conjunto de opções políticas e de organização administrativa.

A este encontro inicial, realizado no passado dia 29 de março, seguir-se-ão outros com caráter rotativo, o próximo dos quais decorrerá no princípio de maio em Albufeira.

O aumento das competências das autarquias locais, no âmbito do anunciado processo de descentralização, vem reforçar a responsabilidade e o papel fiscalizador das Assembleias Municipais, devendo estas ser dotadas dos meios e de todos os instrumentos previstos na Lei, que permitam desempenhar com autonomia e eficácia as suas funções.

Nesse sentido, os representantes que marcaram presença em Loulé acordaram numa metodologia de troca de experiências, visando o aumento da intervenção daqueles órgãos, nos termos da Constituição e demais legislação aplicável, não só a nível de cada Município, mas também no quadro da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve.

É IMPORTANTE AUMENTAR O 'STOCK' DE CARBONO NO SOLO

Efeitos das alterações climáticas na agricultura

Utilização de variedades de plantas cultiváveis com as características mais adequadas para promover o sequestro de carbono ajuda a mitigar as consequências.

●●● Os eventos climáticos extremos “vão ser cada vez mais frequentes e de maior duração e os agricultores vão ter de se adaptar, encontrando novas formas de gestão agrícola e agroflorestal por forma a tornar este setor mais resiliente às alterações climáticas”, afirma o cientista José Paulo Sousa, do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), coordenador de uma equipa de investigadores portugueses que participa no estudo internacional ECOSERVE, que está a avaliar os efeitos das alterações climáticas nos processos biológicos do solo.

Uma medida para mitigar os efeitos de eventos climáticos extremos, nomeadamente períodos prolongados de seca, revelam os primeiros resultados

do estudo, passa pela utilização de variedades de plantas cultiváveis com as características mais adequadas para promover o sequestro de carbono no solo, de modo a aumentar o uso eficiente da água e dos nutrientes. Um maior teor de carbono no solo implica uma maior capacidade deste reter água e disponibilizá-la para as plantas, logo menor é a necessidade de rega.

O trabalho científico, publicado na revista 'Journal of Applied Ecology', comprovou, também, que o tipo de agricultura praticada influencia o sequestro de carbono no solo. Segundo os investigadores, os sistemas de cultivo orgânicos, sistemas em que a utilização de químicos é muito reduzida e onde os resíduos de uma cultura são utilizados como fonte de matéria orgânica para a cultura seguinte, originam maiores 'stocks'

de carbono no solo do que sistemas de cultivo convencionais.

Este facto, explica José Paulo Sousa “está intimamente relacionado com as características das espécies cultivadas, especialmente com a facilidade com que os resíduos destas espécies se decompõem e são posteriormente incorporados no solo”, ou seja, “temos espécies ou variedades que influenciam de forma positiva a quantidade e qualidade dos stocks de carbono no solo”.

Através de uma meta-análise global, complementada com medições em campo, a equipa relacionou as “caraterísticas de diferentes espécies cultivadas com as respostas dos stocks de carbono nos dois tipos de cultivo, tendo encontrado relações significativas entre a presença de espécies que originam resíduos da cultura mais recalci-

trantes, normalmente utilizadas em cultivos orgânicos, e maiores stocks de carbono”, observa o também docente da FCTUC. Estas conclusões são relevantes porque “fornecem pistas para possíveis medidas de mitigação dos efeitos de alterações climáticas na agricultura. Ao utilizar variedades de espécies cultiváveis com as características apropriadas, os agricultores podem mitigar estes efeitos, aumentando o 'stock' de carbono, logo aumentando o uso eficiente da água e dos nutrientes”, conclui José Paulo Sousa.

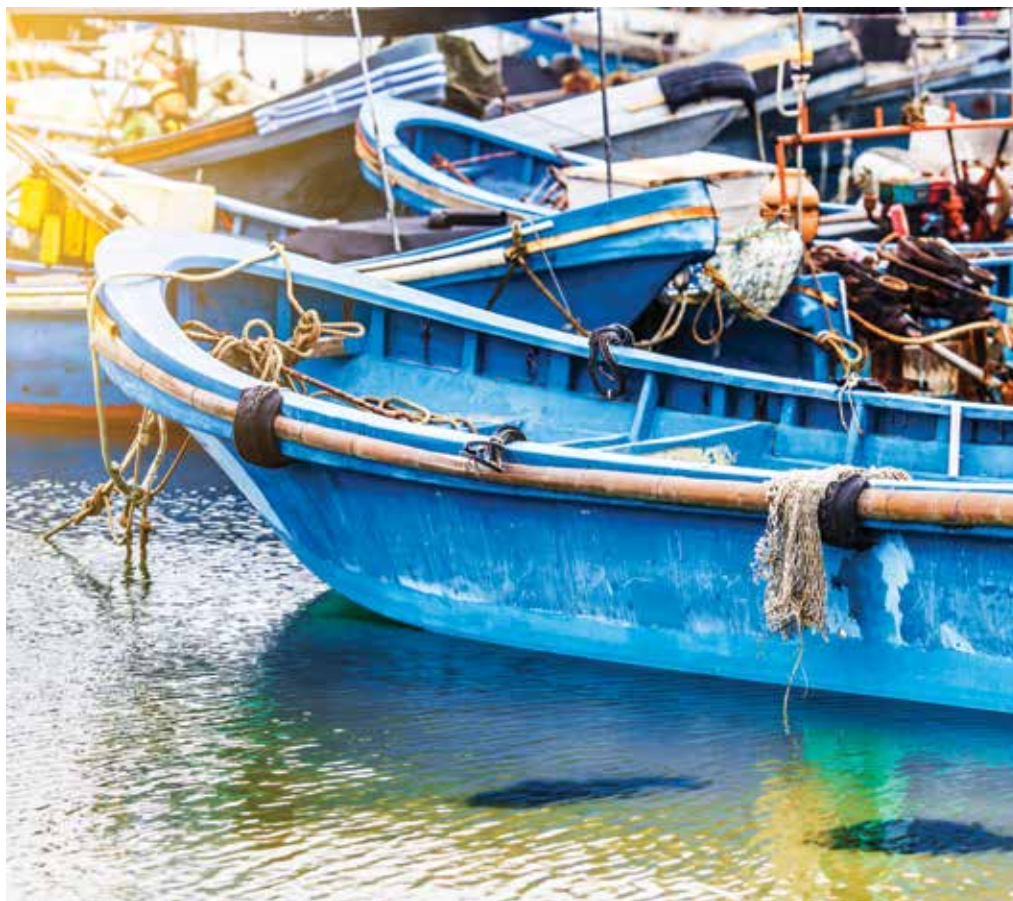
O estudo ECOSERVE envolve, além da equipa da Universidade de Coimbra, investigadores de Espanha, França, Holanda, Suécia e Suíça.

Cristina Pinto
Universidade de Coimbra
Ciência na Imprensa Regional/
Ciência Viva

D.R.



Os efeitos das alterações climáticas no solo estão a ser avaliados



ESPÉCIES DE PEIXES EM VIAS DE EXTINÇÃO

Um mar cada vez mais

RUI PIRES SANTOS

Já imaginou o que será uma ceia de Natal sem bacalhau? O fiel amigo é uma das muitas espécies de peixes que correm risco de extinção. Se nada for feito, as tradicionais zonas de pesca entrarão em colapso no prazo de poucas décadas, alertam os cientistas.

●●● Habitua-mo-nos a ver no mar uma fonte inesgotável de riqueza e alimento, mas esse cenário está a mudar drasticamente, sendo cada vez mais frequentes as chamadas 'zonas mortas' onde não existe oxigénio nem sinais de vida.

Segundo o maior estudo jamais realizado sobre a utilização dos oceanos, publicado na reputada revista 'Science', a este ritmo a totalidade das espécies comerciais de peixes

que alimentam hoje mil milhões de pessoas no mundo estarão esgotadas em 2050, vítimas da pesca intensiva ou ilegal, das alterações climáticas, da poluição marinha e da destruição dos ecossistemas. É a própria Comissão Europeia que reconhece que a Europa tem barcos de pesca a mais e que o cenário é de sobre-exploração para 88% dos recursos pesqueiros. No caso do bacalhau do Mar do Norte, por exemplo, é sabido

que a maioria dos peixes é pescada antes de se ter reproduzido.

No entanto, o mesmo estudo também refere que "os oceanos não são uma causa perdida" e que já começam a registar-se sinais de recuperação dos 'stocks' em zonas onde foram aplicadas medidas de proteção, tais como a fixação de quotas de pesca, o incentivo ao abate de frotas e o apoio às práticas de aquacultura (criação de pei-



São inúmeros os exemplos de países africanos que venderam direitos de pesca a países que esgotaram os seus próprios 'stocks' domésticos.

alcance e a potência das novas embarcações. Também a aquacultura industrial é olhada com desconfiança, pela destruição dos ecossistemas que provoca e pela utilização de antibióticos e de alimentação artificial (de acordo com a Greenpeace, é preciso pescar 4 kg de peixe selvagem para produzir 1 kg de salmão em viveiro).

Por outro lado, se as medidas protetoras não forem tomadas a uma escala global, acabam por ter um efeito perverso porque as frotas de pesca se deslocam para países com leis mais permissivas. São inúmeros os exemplos de países africanos que venderam direitos de pesca a países que esgotaram os seus próprios 'stocks' domésticos.

A solução

Para as organizações ambientalistas a solução passa pela adoção de práticas de pesca mais responsáveis e pela criação de uma rede mundial de reservas marinhas, onde não se poderá pescar nem explorar recursos minerais. Estas zonas darão proteção às espécies mais pescadas e servirão de 'maternidades' para repovoar outras áreas. Em Portugal já existe uma destas reservas desde 1998, o

Parque Marinho professor Luiz Saldanha, que abrange 38 km da costa da Arrábida, mas também aqui tem havido uma forte contestação por parte dos pescadores que viram a sua atividade limitada. Está também em análise a criação de outras zonas semelhantes, nomeadamente ao longo do Parque Natural do Litoral Alentejano e da Costa Vicentina.

Enquanto esta rede de zonas marinhas protegidas não é uma realidade, há pequenos contributos que todos podemos dar para minorar o problema, tais como comprar peixe apenas em locais com políticas de aquisição sustentáveis, não comer espécies em risco de extinção e recusar o peixe miúdo (como os tradicionais joiaquinhos e petingas).

A Greenpeace Portugal compilou uma lista das espécies de peixes que são vendidas nos supermercados portugueses e que, muito provavelmente, tiveram origem em pescas ou viveiros insustentáveis (ver caixa). Também divulga anualmente um 'ranking' de supermercados de acordo com o esforço que fazem para oferecer produtos de peixe sustentável aos consumidores.

Terceiro maior consumidor

Portugal é o terceiro país do mundo em termos de consumo de peixe per capita (59,3 kg/ano), só ficando atrás do Japão (67,4 kg/ano) e da Islândia (91 kg/ano). A média mundial de consumo de peixe per capita é de 16 kg/ano.

Bacalhau na Lista Vermelha

Da Lista Vermelha fazem parte espécies que são vendidas nos supermercados portugueses e que, segundo a Greenpeace, correm sérios riscos de serem provenientes de pescas ou de viveiros insustentáveis. Entre elas, estão o bacalhau, o linguado, o salmão ou a pescada, espécies bastante apreciadas e consumidas em Portugal.

Espécies em perigo

Bacalhau do Atlântico
Atuns
Espadarte
Alabote
Peixe espada branco
Linguado
Camarões
Pescadas
Raia
Salmão
Solha americana
Tamboris
Sardinha

vazio

xes em viveiro, que já é responsável por mais de 30% de todas as proteínas consumidas no mundo).

As organizações ambientalistas como a Greenpeace e a WWF apelidam estas medidas de insuficientes, pois o estabelecimento de quotas é muito permeável a pressões políticas e a redução do número de barcos é largamente compensada pelos avanços tecnológicos que aumentam a capacidade, o

AUTORA PRESTES A ATINGIR 90 ANOS

Margarida Tengarrinha *passa ao papel memórias de falsificadora*

Revelados capítulos desconhecidos sobre a luta clandestina pela liberdade durante o regime salazarista.

TEXTO: FERNANDO MANUEL VIEIRA | FOTO: JOÃO CARLOS FIGUEIRAS

Na plenitude dos seus quase 90 anos, Margarida Tengarrinha continua a dar provas de combatividade e irreverência, tendo lançado recentemente no Museu de Portimão, sua cidade natal, o livro 'Memórias de uma falsificadora – A luta na clandestinidade pela liberdade em Portugal'.

A obra resgata, numa escrita de fino recorte literário, "mais do que um pedaço da minha vida", conforme observou a autora, que recorda na primeira pessoa o período, entre as décadas de 1950 e 1970, durante o qual se dedicou, com o companheiro José Dias Coelho, a produzir documentos destinados aos seus camaradas comunistas que combatiam na clandestinidade o regime fascista. Não raras vezes, esses papéis representaram a diferença entre a vida e a morte, nas prisões

de Salazar.

De resto, essa sua arriscadíssima atividade obrigaria Tengarrinha a mudar constantemente de poiso e identidade, pois os esbirros da PIDE não lhe concederam um minuto de descanso.

Ao decidir transcrever para o papel esse conturbado período da sua vida, a autora pretendeu também homenagear todos quantos apoiaram o movimento contestatário, nem sequer sendo militantes ou simpatizantes do comunismo, sem esperar honras ou glórias, apenas porque eram pessoas com princípios, e a que Margarida Tengarrinha chama "heróis anónimos", adjetivação que também aplica aos familiares dos presos políticos.

A obra agora lançada tem 180 páginas e reúne fotografias e imagens inéditas. Custa 12 eu-



Margarida Tengarrinha durante a apresentação pública da obra

ros e possui chancela editorial da Colibri, em cuja página na Internet poderá ser encomendada pelos interessados.

FOTU EDUARDO
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com



ALBUFEIRA

**VI FÓRUM DE EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO DO ALGARVE**

**PAVILHÃO
DESPORTIVO
DE ALBUFEIRA**

**09/10/11
MAIO
2018**

**HORÁRIOS 09 E 10 - 09H30 ÀS 17H30 | 11 - 09H30 ÀS 13H00
INFORMAÇÕES: WWW.CM-ALBUFEIRA.PT**

ORGANIZAÇÃO



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
EDUCAÇÃO



DGEste
Direção-Geral dos
Estabelecimentos Escolares
DSR Algarve



**INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**



Albufeira
MUNICÍPIO

www.cm-albufeira.pt



CORAÇÕES
DE AMANHÃ

HÁ UM NOVO DIA *para viver*



Sabia que o cansaço, a dor no peito e os desmaios
podem ser sintomas de estenose aórtica?

Saiba mais em www.coracoesdeamanha.pt

A ESTENOSE AÓRTICA TEM TRATAMENTO

iniciativa



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE INTERVENÇÃO CARDIOVASCULAR
sociedade portuguesa de cardiologia

apoio



VÁCUULA FINA E VIDA
Unio iniciativa EQPQ

COM O AUTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República